UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Gestão de Produção e Qualidade

**PRODUTIVIDADE SOB A ÓTICA DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO**

Achilles Cappellesso 13/004715\*

Karine Ribeiro 13/0012041\*

Setembro de 2014.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\* Graduandos de Engenharias da Universidade de Brasília, Campus Gama.

O modelo evidenciado por Kellog, Howell e Taylor tem como propósito definir, em escala, os fatores que afetam a produtividade integral. Este modelo proposto tem a óptica voltada a fatores que afetam a produtividade nas indústrias. Portanto, o modelo pode ser adaptado a outros tipos de produção.

Há cinco níveis de fatores que afetam a produtividade (FAP). O desempenho da produção depende, exclusivamente, dos níveis adotados. Os níveis mostrados na tabela abaixo apontam as principais diferenças entre a gestão de cada um.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **MACRO/MACRO** | **MACRO** | **MACRO/MICRO** | **MICRO** | **MICRO/MICRO** |
| Capacidade Instalada | Alocação de Recursos | Gerenciamento empresarial | Supervisionamento administrativo | Métodos de trabalho |
| Diferenças Regionais | Tecnologia | Complexidade | Dimensionamento de Equipes | Condições climáticas |
| Flutuação de Demanda | Custos | Processos de Projeto | Recursos | Habilidades individuais |
| Sistema Econômico | Condições socioeconômicas | Segurança no Trabalho | Cronograma | Rotatividade de mão de obra |

**Tabela 1** – Diferença entre os níveis de produção

A hierarquização dos níveis ilustra como os fatores podem afetar a relação do meio e decisões com a produtividade de cada setor e tipos de produção. Cada nível possui um fator determinante para a sua alocação e limitação de acordo com a tabela. Inicia-se desde o sistema econômico de um dado país até a individualidade de cada colaborador da indústria.

A relação entre a produção e seus recursos disponibilizados mostra de forma detalhada a influência entre a complexidade existente no sistema de produção. A motivação da mão de obra é importante, colaboradores motivados acabam produzindo mais e melhor. Motivar uma equipe é um dos requisitos principais para um chefe de produção.

Utilizar metodologia de produção torna uma empresa eficaz quanto a sua demanda e a sua capacidade produtiva. Criar metas de produção gera o melhor aproveitamento de tempo e matérias primas, evita desperdícios e diminui o excesso de estoque. Outro fator é a disposição em que se encontram as máquinas e espaços de circulação. Um bom layout proporciona segurança, otimiza a produção, uma vez que minimiza o tempo de transporte, esforços físicos e possíveis acidentes.

O diferencial que indústrias encontram para enfrentar a concorrência é o uso de tecnologia para gerenciamento. A sistematização entre setores facilita a comunicação interna. A autonomia de cada sistema para decidir depende do acesso a informação e de uma hierarquização bem determinada. Sendo assim, a estrutura organizacional desempenha um papel que influencia diretamente todos os setores, os níveis de cada processo atuam em tipos de produção de acordo com a necessidade de cada indústria.